

UHE S. Isabel e os *Aikewara*

1. Avaliação de impactos

É necessário fazer aqui uma observação inicial acerca do caráter *relativo* ao considerar que os *Aikewara* se encontram em "área de influência indireta" do provável empreendimento da UHE Santa Isabel. É preciso levar em conta a experiência de outros grupos indígenas (como por exemplo os chamados Gavião da TI Mãe Maria, em relação à construção da usina hidrelétrica de Tucuruí) que também foram classificados desta maneira e que, no entanto, sofreram as conseqüências de um processo que adquiriu uma dimensão muito mais extensa e significativa do que supunha a categoria estabelecida com critérios "técnicos".

A implantação de uma UHE no baixo rio Araguaia trará impactos de ordens distintas para a vida dos *Aikewara*, tradicionais habitantes da região. Junto à porção conhecida como "corredeiras de Santa Isabel", a serra dos Martírios tem, para este povo, uma dimensão simbólica significativa, ligada ao mito de origem: daquela localidade teriam se originado e se dispersado até o encontro com os Kaiapó, que os fizeram recuar. Aquela região fazia parte de sua área de perambulação até a primeira metade do século XX, quando começou a ser ocupada por garimpeiros de cristal de rocha, intensificando-se desde então as pressões sobre os *Aikewara* e seu território.

Por outro lado, de modo concreto, a bacia do rio Gameleira, afluente da margem esquerda do baixo Araguaia, será afetada com a formação do reservatório para a UHE Santa Isabel; os formadores desse rio constituem, por sua vez, o limite sudeste da TI Sororó. As conseqüências se farão sentir para os *Aikewara*, sobretudo para a os componentes da aldeia *Itahy*, situada à margem de um desses formadores, que têm na pesca, na caça e na coleta as suas fontes primordiais de subsistência, ao lado da agricultura. Naquela porção do território atual (a TI Sororó) há um castanhal importante (Água Fria), cuja produção é fonte de subsistência e de renda para a comunidade. Será necessário um estudo interdisciplinar detalhado relativo às alterações ~~da flora e íctiofauna utilizadas~~ ^{do ecossistema} pelos *Aikewara* naquela porção de seu território.

Já o deslocamento de populações provocado por empreendimentos de infra-estrutura (como as barragens) torna mais vulnerável a integridade dos territórios indígenas, sujeitos a invasões descontroladas. A história recente dos *Aikewara* é marcada pelos conflitos em torno da questão fundiária, com processos administrativos que se arrastam há décadas na agência governamental, permeados por crises institucionais e políticas que acabam retardando as soluções para os problemas existentes. Ao longo dos anos, a TI Sororó foi palco de inúmeras invasões e de incêndios provavelmente criminosos.

O anúncio de uma provável barragem no baixo Araguaia ocorre exatamente num momento em que a comunidade *Aikewara* se prepara para reaver uma porção significativa de seu território, que permaneceu excluída com a demarcação efetuada - a gleba *Tuapekuakau*, com cerca de 11.500 hectares. Ou seja, instaura-se aí um clima de incertezas e dúvidas exatamente quando os interesses da comunidade e seu fortalecimento interno (facções)

uma reparação, pelo Estado brasileiro
de suas reivindicações
estão voltados para ~~um empreendimento~~ ^{ainda que} pelo qual aguardaram décadas e que diz respeito à recuperação dessa porção, bastante degradada pela ação de desmatamentos e assentamentos fundiários irregulares (já que em território reconhecidamente Aikewara e que lhes foi subtraído mediante pressão e desmandos políticos locais).

A intensificação da movimentação ^(transporte de materiais, equipamentos, etc.) que vai se verificar em toda a região ^é um outro aspecto dos impactos reais do provável empreendimento. O eixo da rodovia BR-153 - recentemente pavimentada e que corta a TI Sororó - virá a apresentar incremento de tráfego no trecho compreendido entre o sudeste do Pará e o norte do Tocantins, trazendo conseqüências, já nefastas, para o modo de vida dos Aikewara. Afóra a ausência de sinalização adequada, a rodovia propicia invasões e as suas margens são utilizadas para ~~despejo~~ ^{depois} de dejetos e, não raras vezes, de cadáveres (por duas vezes, no ano de 2003, os Aikewara notificaram a polícia destas ocorrências).

2. Programa

Considerando que mesmo situados em "área de influência indireta" do empreendimento os Aikewara serão afetados com a eventual implantação da UHE Santa Isabel, a curto, médio e longo prazos, será necessário:

- desenvolver estudos complementares e de natureza interdisciplinar sobre as conseqüências deste empreendimento em relação ao modo de vida dos Aikewara, também quanto ao processo de reconhecimento oficial (demarcação administrativa, com indenização de benfeitorias de ocupações de boa fé) da porção de terras a ser anexada à TI Sororó - a Gleba Tuapekuakau - reivindicação que atravessou duas gerações.
- Reuniões sistemáticas com representantes indígenas, da FUNAI e do Ministério Público Federal com a finalidade de definir linhas de ação e programa de medidas mitigadoras dos efeitos da implantação de uma eventual barragem no baixo Araguaia.
- Para a conclusão do presente reestudo, deveria ser solicitada à FUNAI a elaboração de um Termo de Referência específico, dirimindo as questões apresentadas pelo parecer do IBAMA (2002), quanto à inclusão dos povos indígenas da bacia do rio Araguaia.
- Realização de encontros e reuniões ampliadas com representantes indígenas e dos demais segmentos populacionais locais, através de suas associações, sindicatos de trabalhadores rurais, etc. visando intercâmbio de informações e estabelecimento de estratégias e cronogramas de ações comuns e diferenciadas.

EIA UHE Santa Isabel
Ficha de Avaliação de Impactos

Fator Ambiental:

Identificação do Impacto :

Natureza		Forma		Duração			Época de Ocorrência		Reversibilidade		Abrangência			Magnitude		Importância		
POS	NEG	DIR	IND	PER	TEM	CIC	CP	LP	REV	IRR	LOC	REG	ESTR	BAI	ALT	PEQ	MED	GRA

Fase do empreendimento em que o impacto se manifesta:

() Planejamento; () Construção; () Enchimento do reservatório; () Operação

Descrição:

Recomendação:

Caráter da medida:

Fase de implementação:

Preventivo Corretivo Não se aplica | Planejamento Construção Operação

Eficácia da Recomendação:

Minimiza Maximiza Neutraliza Não se aplica

Cada impacto deverá ser relacionado aos fatores ambientais correspondentes, que foram devidamente abordados no Diagnóstico Ambiental.

Na ficha ambiental, o consultor deverá indicar qual o fator ambiental e o nome do impacto.

Uma vez identificados os impactos ambientais, cada consultor deverá classificá-los de acordo com as recomendações da resolução CONAMA 1/86 e as diretrizes contidas no Termo de Referência. Os aspectos a serem considerados para a avaliação dos impactos ambientais são discriminados a seguir, e o consultor, na ficha, deverá marcar com "x" a opção de classificação adequada.

- Natureza do Impacto - Correspondendo à classificação da natureza dos impactos, isto é, positivo ou negativo em relação ao(s) componente(s) ambiental(is) atingido(s);
- Forma Como se Manifesta o Impacto - Diferenciando impactos diretos, decorrentes de ações do empreendimento, dos impactos indiretos, decorrentes do somatório de interferências geradas por outro ou outros impactos, estabelecidos direta ou indiretamente pelo empreendimento;
- Duração do Impacto - Nesta categoria de qualificação, o impacto será classificado de acordo com suas características de persistência, tendo como momento inicial o instante em que ele se manifesta. Assim sendo, ele pode ser: permanente, mantendo-se indeterminadamente; temporário, desaparecendo por si próprio, após algum tempo; ou cíclico, reaparecendo de tempos em tempos;
- Época de ocorrência Impacto - Refere-se ao prazo de manifestação do impacto, ou seja, se ele se manifesta imediatamente após a sua causa (curto prazo), ou se é necessário que decorra um certo lapso de tempo para que ele venha a se manifestar (longo prazo);
- Reversibilidade, ou seja, se ele é reversível, se o fator alterado pode restabelecer-se como antes, ou irreversível, podendo ser compensado, mas não mitigado ou evitado;
- Abrangência, ou seja, se seus efeitos serão sentidos local ou regionalmente. Considera-se, como efeito local, aquele que atinge, no máximo, a área diretamente afetada pelo empreendimento e, como regional, aquele que afeta áreas mais amplas;
- Magnitude - Expressa a variação de um fenômeno em relação à sua situação prévia, ou seja, se o impacto vai transformar intensamente uma situação preexistente (alta); se ele tem pouca significação em relação ao universo daquele fenômeno ambiental (baixa) e média, se ocupa situação - intermediária. A magnitude de um impacto é, portanto, tratada exclusivamente em relação ao componente ambiental em questão, independentemente de sua importância por afetar outros componentes ambientais;
- Importância - Ao contrário da magnitude, expressa a interferência do impacto ambiental em um componente e sobre os demais componentes ambientais. Para efeito dessa classificação, tal categoria será subdividida em Pequena Importância, quando o impacto só atinge um componente ambiental sem afetar, em decorrência, outros componentes; Média Importância, quando o efeito de um impacto atinge outros, mas não chega a afetar o conjunto do fator ambiental em que ele se insere ou a qualidade de vida da população local; Grande Importância, quando o impacto sobre o componente põe em risco a sobrevivência do fator ambiental em que se insere ou atinge de forma marcante a qualidade de vida da população;

- Impacto estratégico - quando o componente ambiental afetado tem relevante interesse coletivo ou nacional.

Deverá ser feita ainda na ficha, a descrição do impacto, e, quando possível, os valores quantitativos de cada impacto, por exemplo, o número de famílias atingidas, o número de sítios encontrados na área a ser atingida nesta fase dos estudos, a vegetação a ser suprimida entre outros.

Quanto as medidas recomendadas, as mesmas deverão ser identificadas e explicadas na ficha, no item Recomendações. As mesmas deverão ser classificadas quanto ao seu caráter, a fase do empreendimento em que deve ser implementada, e sua eficácia, de acordo com as opções apresentadas na ficha de avaliação.